

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Atividade industrial cai em dezembro






Os dados de dezembro de 2024 reforçam o cenário negativo da atividade industrial que já era percebido na pesquisa Indicadores Industriais de novembro.

Faturamento real, horas trabalhadas na produção e utilização da capacidade instalada caíram na passagem de novembro para dezembro de 2024, após terem registrado números próximos da estabilidade no mês anterior.

Além disso, diferentemente de novembro, em dezembro de 2024 os números negativos não se restringiram aos ligados à atividade industrial. Massa salarial e rendimento médio reais, que haviam mostrado crescimento em novembro, registraram queda em dezembro. Já o emprego, que também havia registrado alta em novembro, manteve-se estável.


Apesar dos resultados mais fracos dos dois últimos meses, todos os Indicadores Industriais, tanto os ligados à atividade quanto os ligados ao mercado de trabalho, encerram 2024 com crescimento na comparação com 2023.

Indicadores Industriais - Dezembro 2024

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Dez24/ Nov24 Dessazonalizada	Dez24/ Dez23	Jan-Dez24/ Jan-Dez23
 Faturamento real ¹	-1,3	5,5	5,6
 Horas trabalhadas na produção	-1,3	4,2	4,5
 Emprego	0,0	2,8	2,2
 Massa salarial real ²	-0,5	0,9	3,0
 Rendimento médio real ²	-0,5	-1,9	0,8

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Dez24	Nov24	Dez23	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Dez24/Nov24
	78,2	79,0	79,2	-0,8 p.p.
	Original			Dez24/Dez23
	74,9	80,0	76,8	-1,9 p.p.

Faturamento real da indústria cai em dezembro

O faturamento real da indústria caiu 1,3% entre novembro e dezembro de 2024, considerando a série livre de efeitos sazonais. Apesar do resultado negativo do mês, o faturamento real cresceu 5,5% na comparação com dezembro de 2023 e 5,6% na comparação entre o acumulado de 2024 e o de 2023.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



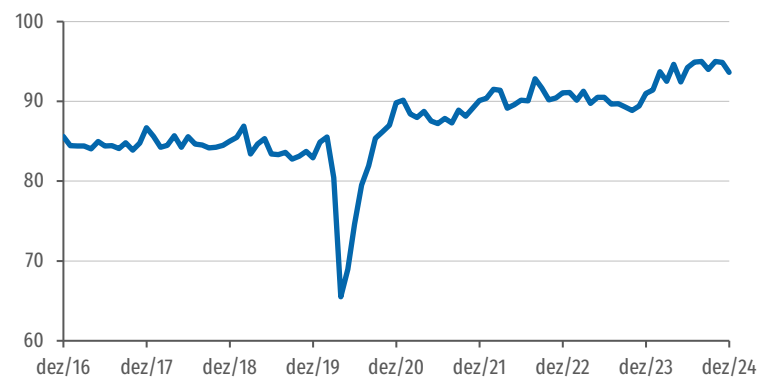
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas também caem

O número de horas trabalhadas na produção industrial também caiu 1,3% na passagem de novembro para dezembro de 2024, considerando os dados sem efeitos sazonais. Ainda assim, na comparação com dezembro de 2023, o número de horas trabalhadas aumentou 4,2% e, ao se comparar o acumulado em 2024 com 2023, o número de horas trabalhadas na produção cresceu 4,5%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

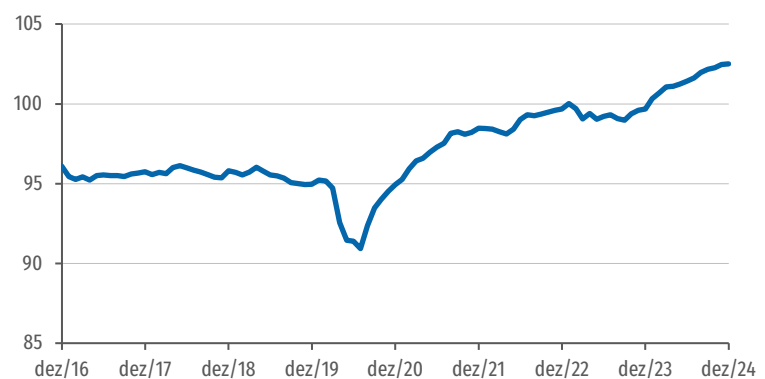


Emprego industrial estável em dezembro

O emprego industrial manteve-se inalterado na passagem de novembro para dezembro de 2024, considerando a série dessazonalizada. Como o emprego manteve-se em alta na maior parte do ano, se registra crescimento de 2,8% na comparação com dezembro de 2023 e de 2,2% na comparação entre o acumulado de 2024 e o de 2023.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial recua

A massa salarial industrial caiu 0,5% entre novembro e dezembro de 2024, considerando a série livre de efeitos sazonais. Ainda assim, na comparação com dezembro de 2023, a massa salarial aumentou 0,9%, enquanto o resultado acumulado em 2024 é 3,0% superior ao registrado em 2023.

Massa salarial real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento também recua

O rendimento médio do trabalhador industrial também caiu 0,5% entre novembro e dezembro de 2024, considerando a série livre de efeitos sazonais. Já na comparação com dezembro de 2023, o rendimento médio do trabalho caiu 1,9%. Apesar disso, o resultado acumulado em 2024 é de avanço de 0,8% do rendimento médio real dos trabalhadores industriais.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



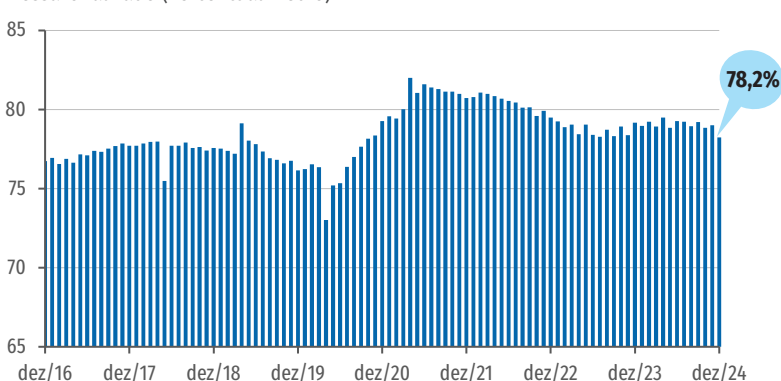
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada encerra o ano com queda

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,8 ponto percentual (p.p.) entre novembro e dezembro de 2024, para 78,2%, considerando os dados livres de efeitos sazonais. A UCI de dezembro de 2024 é 1,9 p.p. menor que a registrada em dezembro de 2023, mas, apesar disso, a UCI média de 2024 é 0,6 p.p. superior à de 2023.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 6 de fevereiro de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

